



# RELATÓRIO DE ANÁLISE DA MÍDIA

CLIPPING SENADO FEDERAL  
E CONGRESSO NACIONAL

NOTICIÁRIO JUNHO DE 2011

SEAI 06/2011  
Brasília, julho de 2011



SECRETARIA DE PESQUISA  
E OPINIÃO PÚBLICA

# Análise de Notícias

## Senado Federal e Congresso Nacional

1. Choques entre Governo e base dominam noticiário  
Página 3
2. Executivo e Legislativo dividem protagonismo  
Página 5
3. Opinião distancia instituições de personagens  
Página 7
4. “Estadão” lidera cobertura em junho, isolado  
Página 9

### Ficha Técnica

**Período:** 1º a 30 de Junho de 2011.

**Abrangência:** Senado Federal, Câmara dos Deputados, Governo Federal, Congresso Nacional e STF.

**Jornais selecionados:** O Globo, O Estado de S. Paulo, Folha de São Paulo, Correio Braziliense, Valor Econômico e Zero Hora.

**Amostra:** 1.275 notícias selecionadas para análise.

**Temas:** Projetos Legislativos, Reforma Política, Reformas Econômicas, Irregularidades, Exploração do Pré-sal, CPI do ECAD e Outros.

Obs.: Algumas tabelas e gráficos não somam 100% devido a arredondamentos.

## 1. Choques entre Governo e base dominam noticiário

A imprensa conferiu forte protagonismo ao Governo no noticiário de junho. De um lado, pela intensa *dança das cadeiras* na equipe ministerial. De outro, pelos cada vez mais freqüentes choques entre o Executivo e sua base de sustentação parlamentar. Os assuntos do tema Outros, que somaram 69,5% das 1.275 notícias selecionadas para análise, ficaram concentrados nas trocas de ministros e nas especulações em torno de uma possível denúncia do deputado Jair Bolsonaro no Conselho de Ética da Câmara.

Depois de dois meses de intenso protagonismo parlamentar (abril/maio), eis que a agenda legislativa perdeu força na cobertura do Congresso em junho. Projetos Legislativos, com 25,6%, até que não perderam tanto espaço no noticiário (em maio alcançaram 28,9%). O que desapareceu foi a agenda política em torno das migrações partidárias (PSD no centro) e o *cabo de guerra* para levar o ex-ministro Antonio Palocci ao Congresso.

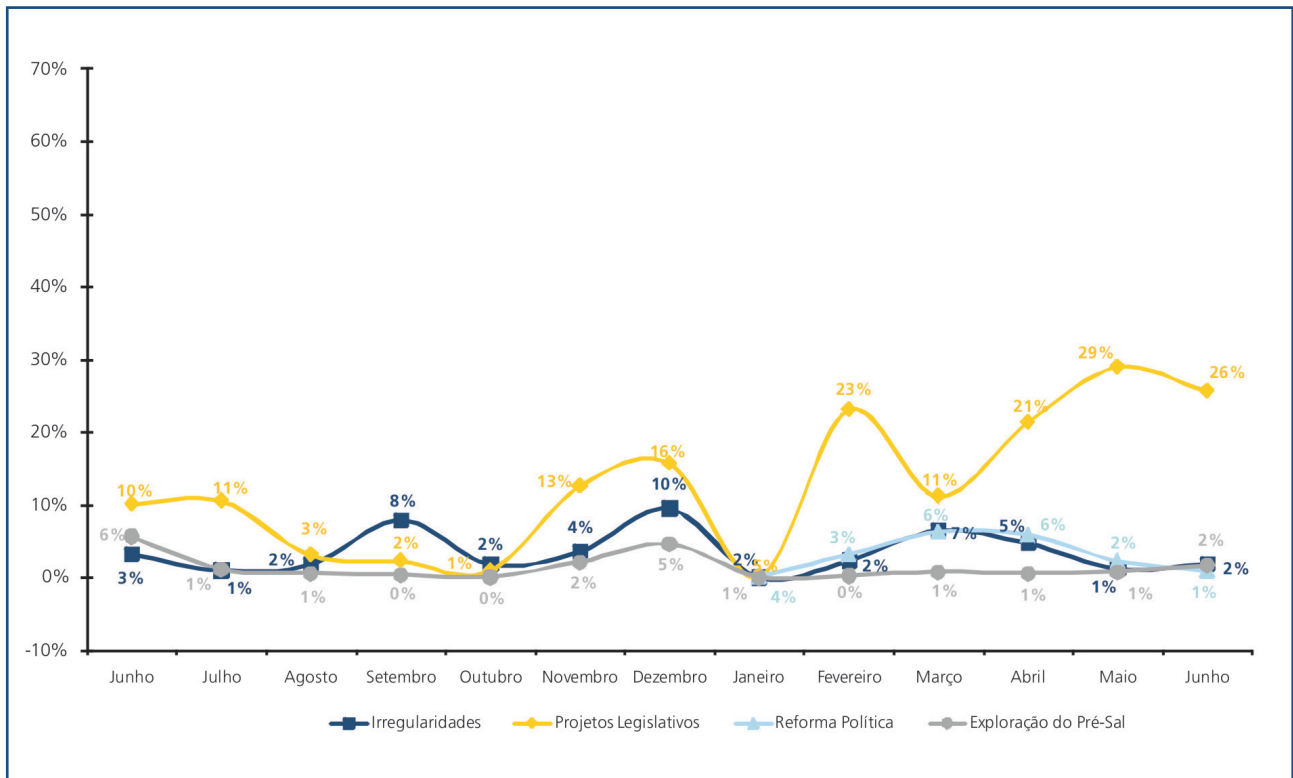
Em comum com os meses anteriores temos a enorme concentração da cobertura da imprensa em poucos temas. Outros e Projetos Legislativos respondem por nada menos que 95,1% de todas as notícias analisadas. O saldo, 4,9% de todo o noticiário, ficou distribuído por nada menos que 5 temas.

**Tabela 1 – Temas Principais do Noticiário**

	Freqüência	Percentual
Outros	886	69,50%
Projetos Legislativos	327	25,60%
Irregularidades	24	1,90%
Exploração do Pré-Sal	21	1,60%
Reforma Política	10	0,80%
Reformas Econômicas	5	0,40%
CPI-Ecad	2	0,20%
<b>Total</b>	<b>1275</b>	<b>100,00%</b>

Apesar de alguns esforços parlamentares, em especial no Senado, o tema da Reforma Política (0,8%) virtualmente sumiu do noticiário. O mesmo ocorre com a Reforma Econômica (0,4%), outra questão que freqüenta o ideário político e as pautas jornalísticas desde o século passado. Temas como Irregularidades (1,9%) e Exploração do Pré-Sal (1,6%) também perderam visibilidade na cobertura da imprensa. A CPI do ECAD foi instalada no final do mês e ainda não empolgou a mídia (0,2%).

Gráfico 1 – Evolução dos principais temas

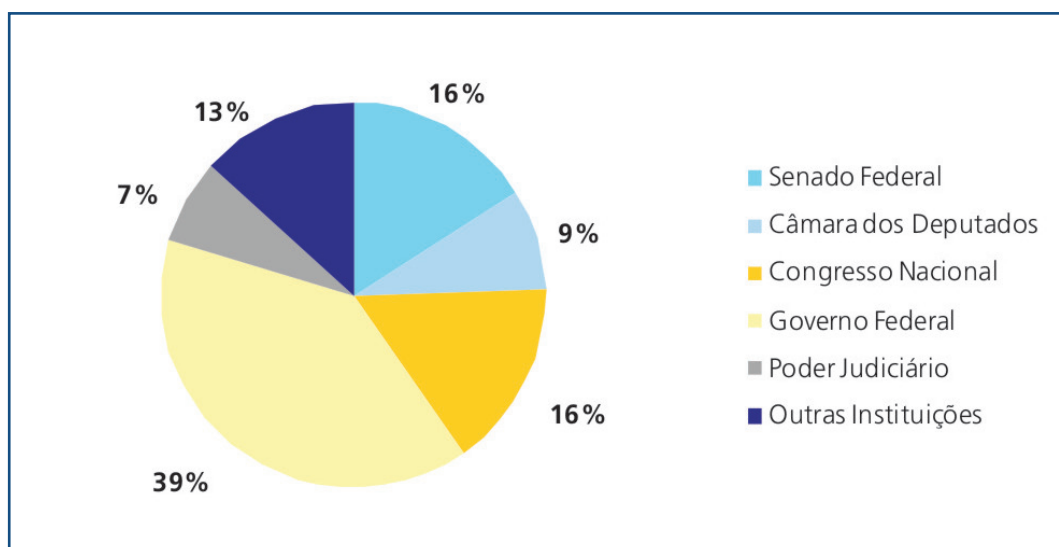


As notícias selecionadas para elaboração do relatório de análise da mídia foram extraídas, como de hábito, do clipping diário do Senado Federal. O conjunto de jornais oferece uma amostra representativa da mídia impressa brasileira, inclusive no campo da cobertura econômica. O material priorizou as notícias com registros da presença do Congresso Nacional nos temas acompanhados, com ênfase para notas que tiveram referências a senadores.

## 2. Executivo e Legislativo dividem protagonismo

As prioridades de cobertura da imprensa determinam a visibilidade das instituições no noticiário. Nesse quadro, o protagonismo de junho ficou compartilhado entre o Executivo (39,2%) e o conjunto do Legislativo (39,9%, na soma das notas sobre Senado, Câmara e Congresso), ao contrário dos dois meses anteriores. O espaço do Judiciário ficou estável, na comparação com maio (7% e 8%, respectivamente).

Gráfico 2 – Instituição principal da notícia



O cruzamento entre tema e instituição principal da notícia, conforme tabela abaixo, apresenta dados coerentes com o quadro de protagonismo apresentado acima. Projetos Legislativos e Reforma Política mais uma vez tem os parlamentares como atores principais. Ainda que o percentual do Executivo (18,7%) impressione e rivalize com o número da Câmara.

Os assuntos agrupados no tema Outros, porém, desvincularam-se da intensa agenda política e parlamentar que marcou os relatórios de abril e maio. Em junho, foi o Governo que dominou o tema, com a primeira reforma do ministério da presidente Dilma e as *quedas-de-braço* do Planalto com sua base de sustentação parlamentar. A judicialização de aspectos das reformas econômicas projetou o STF (40%) no noticiário. E o escasso noticiário sobre Irregularidades (1,9%) ficou concentrado entre o Senado (29,2%), a Câmara dos Deputados (20,8%) e Outras Instituições (20,8%).

**Tabela 2 – Tema Central x Instituição Central da Notícia**

	Senado Federal	Câmara dos Deputados	Congresso Nacional	Governo Federal
Reforma Política	50,00%	0,00%	40,00%	0,00%
Projetos Legislativos	30,90%	17,70%	30,90%	18,70%
Outros	9,60%	5,10%	9,70%	47,50%
Reformas Econômicas	0,00%	0,00%	0,00%	60,00%
Irregularidades	29,20%	20,80%	4,20%	12,50%
Exploração do Pré-sal	14,30%	0,00%	28,60%	57,10%
CPI-Ecad	100,00%	0,00%	0,00%	0,00%
<b>Total</b>	<b>15,90%</b>	<b>8,50%</b>	<b>15,50%</b>	<b>39,20%</b>

**Continuação da Tabela 2**

	Poder Judiciário	Sem Instituição	Outras Instituições	Total
Reforma Política	10,00%	0,00%	0,00%	100,00%
Projetos Legislativos	0,90%	0,00%	0,90%	100,00%
Outros	9,00%	1,00%	18,10%	100,00%
Reformas Econômicas	40,00%	0,00%	0,00%	100,00%
Irregularidades	12,50%	0,00%	20,80%	100,00%
Exploração do Pré-sal	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%
CPI-Ecad	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%
<b>Total</b>	<b>7,00%</b>	<b>0,70%</b>	<b>13,20%</b>	<b>100,00%</b>

Os dados relativos ao cruzamento entre personagens e temas centrais do noticiário, apresentados a seguir, indicam coerência com o quadro apurado para as instituições. E apontam para um quadro mais contido que o de maio, no que toca à visibilidade de “Outros personagens” na mídia.

No tema da Reforma Política, os parlamentares (senadores e deputados) foram protagonistas em 60% de um escasso noticiário. Em Projetos Legislativos, com volume bem mais expressivo de notícias, senadores e deputados protagonizaram quase 54% das matérias, aqui incluídos os presidentes das duas Casas do Congresso Nacional.

Entre os assuntos do tema Outros, porém, ministros de Estado (27,8%), Outros Personagens (21,6%, com destaque para o ex-presidente Lula e o ex-ministro Palocci) e a presidente Dilma Roussef (23,8%) dominaram a pauta jornalística. O protagonismo da presidente da República ficou visível. A exemplo de governadores e prefeitos, em questões como a Exploração do Pré-Sal e Reformas Econômicas.

**Tabela 3 – Personagem Central x Tema Central da Notícia**

	Reforma Política	Projetos Legislativos	Outros	Reformas Econômicas	Irregularidades	Exploração do Pré-sal	CPI-Ecad	Total
Senadores	50,00%	24,20%	13,40%	0,00%	12,50%	19,00%	100,00%	16,60%
Deputados Federais	10,00%	18,00%	5,80%	0,00%	33,30%	0,00%	0,00%	9,30%
Senadores e Deputados	10,00%	4,30%	1,70%	0,00%	0,00%	4,80%	0,00%	2,40%
Ministros de Estado	0,00%	9,50%	27,80%	20,00%	50,00%	9,50%	0,00%	22,90%
José Sarney	0,00%	4,60%	2,50%	0,00%	0,00%	9,50%	0,00%	3,10%
Cezar Peluso	0,00%	0,00%	0,80%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,50%
Dilma Roussef	0,00%	20,80%	23,80%	20,00%	0,00%	14,30%	0,00%	22,20%
Marco Maia	0,00%	2,80%	0,80%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	1,30%
Outros personagens	10,00%	13,10%	21,60%	60,00%	4,20%	42,90%	0,00%	19,50%
Sem personagem	20,00%	2,80%	1,90%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	2,20%
<b>Total</b>	<b>100,00%</b>	<b>100,00%</b>	<b>100,00%</b>	<b>100,00%</b>	<b>100,00%</b>	<b>100,00%</b>	<b>100,00%</b>	<b>100,00%</b>

### 3. Opinião distancia instituições de personagens

A análise do noticiário opinativo de junho, cujo índice recuou em relação ao recorde de maio, mas ainda continuou alto (23,5%), aponta nítida separação entre instituições e personagens, nos juízos da imprensa. Melhor para as instituições. Pior para os protagonistas.

No que toca às instituições, destaque para um inédito volume de notícias neutras (100%) para Senado e Câmara, além de expressivas reduções de notas adversas para o conjunto do Congresso (2%), o Executivo (7,4%) e o Judiciário (3,4%).

**Tabela 4 – Valoração das Instituições Centrais da Notícia**

	Senado Federal	Câmara dos Deputados	Congresso Nacional	Governo Federal
Favorável	0,00%	0,00%	0,00%	0,40%
Neutra	100,00%	100,00%	98,00%	92,20%
Desfavorável	0,00%	0,00%	2,00%	7,40%
Sem instituição	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
<b>Total</b>	<b>100,00%</b>	<b>100,00%</b>	<b>100,00%</b>	<b>100,00%</b>

**Continuação da Tabela 4**

	Poder Judiciário	Outras Instituições	Sem Instituição	Total
Favorável	2,20%	0,00%	0,00%	0,30%
Neutra	94,40%	98,20%	0,00%	95,30%
Desfavorável	3,40%	1,80%	0,00%	3,70%
Sem instituição	0,00%	0,50%	100,00%	0,70%
<b>Total</b>	<b>100,00%</b>	<b>100,00%</b>	<b>100,00%</b>	<b>100,00%</b>

O tratamento dado aos personagens centrais do noticiário, por outro lado, apresentou contraste visível com os juízos sobre as instituições. As notícias com juízos de valor foram mais expressivas. Senadores e deputados tiveram pequenos aumentos nas notícias desfavoráveis. Caminho inverso fez o presidente do Senado, senador José Sarney, cujo noticiário adverso recuou de maio (26,1%) para junho (12,8%).

Ministros de Estado também tiveram redução no volume de notas desfavoráveis (de 50,2% para 30,1%), ainda que o montante continue expressivo, por conta do rescaldo da dança de cadeiras no ministério. A presidenta da República também registrou queda no noticiário adverso. “Outros Personagens” fizeram caminho inverso. O noticiário negativo cresceu de forma destacada (de 3,8%, em maio, para 19% em junho).

Tabela 5 – Valoração do Personagem Central da Notícia

	Favorável	Neutra	Desfavorável	Sem Personagem	Total
Senadores	3,80%	92,50%	3,80%	0,00%	100,00%
Deputados Federais	0,00%	87,40%	12,60%	0,00%	100,00%
Senadores e Deputados	6,50%	93,50%	0,00%	0,00%	100,00%
Ministros de Estado	2,40%	67,50%	30,10%	0,00%	100,00%
José Sarney	2,60%	84,60%	12,80%	0,00%	100,00%
Cezar Peluso	14,30%	85,70%	0,00%	0,00%	100,00%
Dilma Roussef	2,10%	91,90%	6,00%	0,00%	100,00%
Marco Maia	0,00%	100,00%	0,00%	0,00%	100,00%
Outros personagens	2,00%	79,00%	19,00%	0,00%	100,00%
<b>Total</b>	<b>2,40%</b>	<b>81,30%</b>	<b>14,10%</b>	<b>2,20%</b>	<b>100,00%</b>

#### 4. “Estadão” lidera cobertura em junho, isolado

Junho trouxe uma mudança radical no *ranking* dos jornais que mais cobriram os temas monitorados pelos relatórios de análise da mídia. Depois de muitos meses, eis que um jornal de São Paulo tomou a frente. O **Estadão** liderou tanto o volume de notícias informativas (21,9%), como alcançou dianteira folgada na veiculação do noticiário opinativo (24,1%).

O **Correio Braziliense**, que ao lado do **Globo** ou isolado, liderou durante meses esse *ranking*, quase empatou com o jornal paulista (21,6%) nas matérias informativas. Interessante notar, por fim, o crescimento de veículos como **Valor Econômico** e **Zero Hora** na cobertura dos temas acompanhados pelos relatórios de mídia.





## Equipe

Fernando César Mesquita

**Diretor da Secretaria Especial de Comunicação Social**

Ana Lucia Romero Novelli

**Diretora da Secretaria de Pesquisa e Opinião Pública**

Antonio Caraballo

**Diretor-Adjunto da Secretaria de Pesquisa e Opinião Pública**

Liu Lopes

**Editora**

Liviane Noletto, Marlene Cunha Lima e Ruth Rodrigues

**Equipe de Análise**